



**Uema**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO  
CAMPUS PEDREIRAS  
LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA  
PORTUGUESA

**SÍLVIO LUÍS NASCIMENTO DA SILVA**

**A ANÁLISE E (RE)ESCRITA DE NOTÍCIAS COMO PRÁTICA NO 6º ANO DO  
ENSINO FUNDAMENTAL DA U.E. BENILDE NINA**

Pedreiras  
2024

**SÍVIO LUÍS NASCIMENTO DA SILVA**

**A ANÁLISE E (RE)ESCRITA DE NOTÍCIAS COMO PRÁTICA NO 6º ANO DO  
ENSINO FUNDAMENTAL DA U.E. BENILDE NINA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Letras da Universidade Estadual do  
Maranhão para o grau de licenciatura em Letras-  
Literatura.

Orientadora: Profa. Esp. Jackeline Carneiro de  
Araújo

Pedreiras  
2024

Silva, Sílvio Luís Nascimento da.

A análise e (re)escrita de notícias como prática no 6º ano do ensino fundamental da U.E. Benilde Nina /Sílvio Luís Nascimento da Silva. – Pedreiras, MA, 2024.

51 f

Monografia (Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa) - Universidade Estadual do Maranhão, Campus Pedreiras, MA, 2024.

Orientadora: Profa. Esp. Jackeline Carneiro de Araujo

1. Gêneros textuais. 2. Notícias. 3. Gênero textual notícia. 4. Sequência didática  
I. Título.

**Elaborado por Luciana de Araújo - CRB 13/445**

**SÍLVIO LUÍS NASCIMENTO DA SILVA**

**A ANÁLISE E (RE)ESCRITA DE NOTÍCIAS COMO PRÁTICA NO 6º ANO DO  
ENSINO FUNDAMENTAL DA U.E. BENILDE NINA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Letras da Universidade Estadual do  
Maranhão para o grau de licenciatura em Letras-  
Literatura.

Aprovado em: 14 / 08 / 2024

**BANCA EXAMINADORA**

Documento assinado digitalmente  
 **JACKELINE CARNEIRO DE ARAUJO**  
Data: 24/10/2024 18:10:43-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Profa. Esp. Jackeline Carneiro de Araújo (Orientadora)**  
Faculdade de Educação Memorial Adelaide Franco

Documento assinado digitalmente  
 **DEYMIKA DE CARVALHO FLORENCIO**  
Data: 05/11/2024 10:28:33-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Profa. Me. Deymika de Carvalho Florêncio**  
Universidade Estadual do Maranhão

Documento assinado digitalmente  
 **EDMA RIBEIRO LUZ**  
Data: 29/10/2024 23:33:12-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Profa. Esp. Edma Ribeiro Luz**  
Universidade Estadual do Maranhão

À minha Mãe e ao meu Pai, que apesar de tudo, sempre lutaram para que chegasse até onde eu cheguei.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao bom Deus, Senhor do universo, por conceder a saúde e a força de vontade para buscar alcançar meus sonhos.

À Mãezinha dos céus, por interceder e me guardar todos os dias.

À minha família, por me apoiar nessa jornada.

Aos meus amigos, por estarem sempre comigo e me ajudarem quando precisei, vocês valem mais que ouro!

À escola U.E. Benilde Nina, por permitir a realização desta pesquisa.

À Prof.<sup>a</sup> Leticy, por me ajudar a todo momento, te admiro muito!

À Universidade Estadual do Maranhão, campus Pedreiras, por oferecer o excelente ensino superior gratuito e de qualidade para nós.

A todos os professores que tive durante os quatro anos de graduação, que me proporcionaram me apaixonar ainda mais pela docência.

Em especial, quero agradecer minha orientadora querida, Prof.<sup>a</sup> Jackeline Carneiro, por sua maestria ao ensinar

## RESUMO

O presente trabalho esboça um estudo realizado acerca da reescrita de notícias como prática em sala de aula, descrevendo os resultados de uma pesquisa-ação que foi feita por meio de um projeto de intervenção aplicado em uma turma de 6º ano do ensino fundamental na Unidade de Ensino Benilde Nina, localizada no povoado Alto de Areia em Pedreiras – MA, tendo como principal objetivo, proporcionar aos estudantes uma melhor compreensão acerca do gênero textual notícia, permitindo o entendimento e análise onde, através dessa sequência didática, os estudantes produzissem a reescrita de notícias apresentadas. Assim sendo, a justificativa desta pesquisa é respaldada na importância de proporcionar essa abordagem em sala de aula, assim, é evidenciado como atividades nesse contexto podem contribuir positivamente para o ensino-aprendizagem dos alunos de modo geral. Fundamentado a partir de teóricos que elencam o ensino de gêneros textuais, como Marcuschi (2003), Koch (2004), Koch e Elias (2010), entre outros que foram de significativa importância para o embasamento teórico deste trabalho, a presente pesquisa dispõe também da análise de produções escritas obtidas em uma pesquisa de campo, que por meio de uma sequência didática, foi possível obter resultados positivos, sendo notável perceber que esses alunos puderam compreender o assunto proposto e realizar as produções solicitadas. Assim, a sequência didática aplicada propiciou aos alunos a análise, escrita e reescrita de notícias, auxiliando os alunos no processo de compreensão da estruturação do corpo do gênero textual, e permitindo também a capacidade de síntese e interpretação sobre as notícias apresentadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gêneros textuais; Notícias; Gênero textual notícia, sequência didática.

## **ABSTRACT**

The present work outlines a study conducted on news writing as a classroom practice, describing the results of an action research carried out through an intervention project applied to a 6th-grade class at the Benilde Nina Teaching Unit, located in the village of Alto de Areia in Pedreiras – MA. The main objective was to provide students with a better understanding of the news text genre, allowing for comprehension and analysis, where through this didactic sequence, students produced rewrites of presented news articles. Thus, the justification for this research is backed by the importance of providing this approach in the classroom, highlighting how activities in this context can positively contribute to students' teaching and learning process in general. Based on theorists who address the teaching of text genres, such as Marcuschi (2003), Koch (2004), Koch and Elias (2010), among others who were significantly important for the theoretical foundation of this work, the present research also includes the analysis of written productions obtained in field research, which through a didactic sequence, yielded positive results, making it notable that these students were able to understand the proposed topic and carry out the requested productions. Thus, the applied didactic sequence allowed students to analyze, write, and rewrite news articles, assisting them in the process of understanding the structure of the text genre, and also enabling the ability to synthesize and interpret the presented news.

**KEYWORDS:** Text genres; News; News text genre; Didactic sequence.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>2</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>12</b>
<b>2.1</b>	<b>A linguagem no ensino e sua relação com os gêneros textuais .....</b>	<b>12</b>
<b>2.2</b>	<b>Os gêneros textuais .....</b>	<b>15</b>
2.2.1	Gêneros textuais e conhecimento prévio .....	17
<b>2.3</b>	<b>O gênero textual notícia .....</b>	<b>20</b>
2.3.1	O gênero textual notícia e a linguística aplicada em sala de aula.....	21
<b>3</b>	<b>MATERIAL E MÉTODOS.....</b>	<b>23</b>
3.1	Caracterização da escola-campo e pesquisa .....	23
3.2	Metodologia .....	23
<b>3.2</b>	<b>Sequência didática.....</b>	<b>24</b>
<b>3.4</b>	<b>Desenvolvimento da pesquisa .....</b>	<b>25</b>
<b>3.5</b>	<b>Procedimentos éticos.....</b>	<b>28</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>29</b>
<b>4.1</b>	<b>Identificação das partes da notícia .....</b>	<b>33</b>
<b>4.2</b>	<b>Reescrita das notícias .....</b>	<b>37</b>
<b>4.3</b>	<b>Reescrita das notícias: versão final .....</b>	<b>41</b>
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>45</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>47</b>
	<b>APÊNDICE.....</b>	<b>50</b>
	<b>ANEXO.....</b>	<b>51</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, é notório perceber que estamos situados em um mundo repleto de informações e discursos dos mais diversos eixos, essas informações estão presentes na sociedade desde os anos escolares até a vida adulta. Desse modo, a formação crítica e social dos alunos torna-se uma habilidade muito importante para que ele possa compreender o meio em que vive, sendo capaz de formar opiniões com responsabilidade. A grande quantidade de informação disponível nas mais diversas plataformas atualmente, exige não só capacidade de absorção, mas também capacidade de análise, interpretação e crítica por parte de quem lê. Nesse cenário, faz-se necessário investigar: como a leitura e reescrita de notícias auxiliam no processo formativo do aluno?

Neste contexto, tem-se a educação como uma forma de desempenhar um importante papel na preparação dos estudantes não só para consumir informação, mas também para questionar, discernir e construir conhecimento de forma autônoma e reflexiva, bem como, incentivar o estudo e entendimento aprofundado do gênero textual notícia, permitir com que os alunos fizessem a análise e reescrita dessas notícias e também evidenciar como essa proposta pode (e poderá) agregar no ensino/ aprendizagem dos alunos em sala de aula.

Nessa perspectiva, o presente trabalho explana uma pesquisa realizada por meio de uma sequência didática, envolvendo o estudo, análise, escrita e reescrita de notícias com os alunos do 6º ano do ensino fundamental da Unidade de Ensino Benilde Nina, localizada no Povoado Alto de Areia em Pedreiras - MA.

A escolha do gênero textual notícia como objeto de estudo para este trabalho, é respaldada pela sua importância e relevância no cenário de informações rápidas presentes no dia a dia, principalmente as que estão em constante atualização nas redes sociais. A notícia não apenas informa, mas também faz parte da construção de opinião, influenciando diretamente a instituição de discursos e representações sociais. O processo de análise e reescrita desse gênero textual, desempenha um papel relevante para a formação crítica dos alunos. O desenvolvimento de textos a partir da escrita e de reescrita neste exercício, faz com que os alunos aprimorem sua capacidade de identificar informações relevantes, identificar a perspectiva do autor e avaliar a objetividade das fontes.

Ao internalizar estes processos, os estudantes não só se tornam

consumidores de informação mais criteriosos, mas também desenvolvem competências que farão a formação de um pensamento mais crítico para se tornarem cidadãos informados e instigados numa sociedade centrada na busca por informação. De modo geral, a realização desta pesquisa por meio de intervenção de análise e reescrita de notícias no 6º ano do ensino fundamental, justifica-se por razões fundamentais, que sublinham a relevância e a necessidade desta iniciativa em contexto educativo guiada por uma visão pessoal quanto futuro docente.

Em primazia, o gênero textual notícia desempenha um papel de suma importância no desenvolvimento da linguagem e das capacidades comunicativas dos alunos. Ao compreender e produzir notícias em atividades, os alunos não só melhoram as suas competências linguísticas, mas também desenvolvem a capacidade de interpretar informações e expressar ideias de forma eficaz.

Respalda-se em autores como Bakhtin (1999; 2003), Marcuschi (2003), Koch (2004), Koch e Elias (2010), Dolz, Noverraz e Schneuwly, (2011), entre outros que foram de significativa importância para o embasamento teórico deste trabalho, a presente pesquisa dispõe também da análise de produções escritas das quais os alunos participam durante a sequência didática. Esta análise evidencia como os alunos utilizam o conhecimento que adquiriram através do estudo do gênero proposto e os recursos apresentados em sala de aula.

Desse modo, por meio da análise das notícias reescritas pelos alunos, pretende-se observar o desenvolvimento das suas capacidades de síntese e argumentação, pensamento crítico, bem como a capacidade de estruturação textual e de evidência das suas ideias na produção. A análise foi realizada por meio de critérios específicos que elencam à coesão, à coerência e a adequação ao gênero escrito.

Com isso, o presente trabalho não tem apenas a premissa de evidenciar a realização da sequência didática, mas também, mostrar os resultados alcançados pelos alunos, de modo que, fica elencado como uma atividade desse aspecto contribui tanto para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, como também para a formação do alunado em leitores e produtores de textos de eixo crítico e reflexivo.

Para tanto, o presente trabalho estrutura-se em apresentar a fundamentação teórica, na qual é discutido a linguagem, os gêneros textuais e como os gêneros textuais funcionam em sala de aula. No capítulo 3 são mostrados os materiais e os métodos usados para a construção desta pesquisa e no capítulo 4 são apresentados

os resultados e discussões acerca dos dados obtidos prosseguindo então para as considerações finais no capítulo 5.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

Neste capítulo, será abordado a questão da linguagem no ensino e sua relação com os gêneros textuais. Para um melhor embasamento, será utilizado as concepções de Bakhtin (2003), bem como, os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs (2001) que serviram como ponto de partida para a construção desta pesquisa.

### 2.1 A linguagem no ensino e sua relação com os gêneros textuais

A discussão que se tem em torno do ensino de gêneros textuais nos dias de hoje se pauta principalmente sobre a questão da autonomia do aluno. Tendo por base que, o aluno é um usuário da língua, o ensino dela não pode se dar apenas por meio de códigos fixos, fazendo com que a língua se torne um sistema abstrato, pois entende-se que, ela não é algo “parado”, que ocorre de forma padronizada, ela se dá por meio da interação verbal, pelo meio social nos enunciados e enunciações em que o indivíduo está presente (BAKHTIN, 1999).

Nessa visão, é importante que o ensino da língua se constitua através de usos reais da língua, promovendo interações linguísticas, que instiguem o aluno a refletir e desencadear sua visão acerca do contexto ao qual determinado gênero está sendo pautado. Consoante a isso, Bakhtin (2003) *apud* Acosta Pereira (2013):

compreende que os diferentes usos da linguagem (em suas diversas semioses, podemos acrescentar) efetuam-se na forma de enunciados concretos, únicos e proferidos por sujeitos participantes das interações sociais que ocorrem em determinados campos de atividades. Esses campos, ou esferas sociais, não apenas saturam e significam os enunciados de determinadas projeções ideológicas, valorativas e de sentidos como, em adição, os consubstanciam de determinadas condições de produção e finalidades discursivas, que se materializam no conteúdo temático, no estilo e na composição dos enunciados (p.3).

Ou seja, essas interações sociais ocorrem em "campos de atividades", que podem ser entendidos como esferas sociais específicas, como a política, a educação, a ciência, entre outras. Bakhtin, (2003) destaca que esses campos não apenas permeiam os enunciados com projeções ideológicas e de sentido, mas também os moldam com base em condições de produção e finalidades discursivas.

Com isso, percebe-se como os gêneros discursivos contribuem para o desenvolvimento do aprimoramento de capacidades linguísticas e comunicativas para interação dos alunos.

Deste modo, proporcionar o domínio da linguagem para a interação social, faz com que o aluno tenha a capacidade de formar pensamentos e defender ideias. Os saberes linguísticos e os demais saberes que lhe são atribuídos ao longo do período escolar são ferramentas de suma importância para essa formação (PCN, 1998). No que tange a necessidade de o aluno compreender os gêneros textuais para melhor ampliar suas capacidades linguísticas, Bakhtin (2003, p. 285), elenca que “Quanto melhor dominamos os gêneros tanto mais livremente os empregamos, tanto mais plena e nitidamente descobrimos neles a nossa individualidade [...]”. Assim sendo, o que é importante ressaltar, é de que é preciso uma forma de ensino ampla e abrangente para que seja mais proveitoso para o alunado estar inserido nesses processos de ensino-aprendizagem onde os gêneros textuais estejam de fatos presentes em sua relevância.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento que rege e norteia as práticas de ensino nas escolas do Brasil, o ensino dos gêneros textuais em sala de aula desperta o aprendizado do aluno, sendo que, ver os textos presentes no dia a dia, de uma maneira conceituada e materializada, faz com que o aluno compreenda melhor o que ele está lendo, afinal, o estudo da linguagem não funciona apenas como um sistema de sinais e de regras gramaticais, mas sim como uma prática que deve ser considerada para o meio social. Essa perspectiva explanada:

Assume-se aqui a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, já assumida em outros documentos, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), para os quais a linguagem é ‘uma forma de ação interindividual orientada para uma finalidade específica; um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes numa sociedade, nos distintos momentos de sua história (BRASIL, 1998, p. 20)’ (BRASIL, 2018, p. 63).

Assim, pode-se observar que desde os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), a linguagem é entendida como uma forma de ação que ocorre entre os indivíduos, partidos dos objetivos específicos em que estão situadas, ou

seja, os gêneros textuais funcionam como uma forma concreta da linguagem em uso.

Para tanto, entende-se que o ensino dos gêneros deve estar interligado com o meio em que o aluno está inserido, sendo importante considerar o contexto em que ele vive, como também, o ambiente escolar para a utilização dos métodos de linguagem, ou seja, os gêneros devem estar alinhados com a linguagem utilizada nas práticas sociais e escolares, bem como Dolz, Gagnon e Decândio (2010, p.44) ressaltam:

O gênero é um instrumento para agir em situações languageiras; suas potencialidades de desenvolvimento atualizam-se e são apropriadas na prática. É um megainstrumento cultural, visto que serve de mediador nas interações indivíduos-objeto e é um instrumento didático, pois age como meio de articulação entre as práticas sociais e os objetos escolares. (...) Por fim, enquanto instrumento de aprendizagem, o gênero permite ao aprendiz ter acesso a determinadas significações que, se interiorizadas, contribuem para o desenvolvimento de suas capacidades languageiras.

Nesse sentido, pode-se compreender que o conceito de gênero textual funciona como um meio importante que surge em situações de comunicação, sendo desenvolvido na prática cotidiana. Como “megainstrumento” cultural, O gênero textual molda as interações entre pessoa e objeto, proporcionando melhor a compreensão e a comunicação mútua. Assim sendo, é possível perceber que gênero textual serve como uma ferramenta didática que ajuda a conectar as práticas sociais as atividades escolares.

No que diz respeito ao ensino/aprendizagem, os gêneros textuais proporcionam aos estudantes o acesso a significados específicos, e nesse meio, quando esses significados são compreendidos, proporcionam o desenvolvimento aprimoramento de habilidades linguísticas, que melhoram suas capacidades de expressão e entendimento da linguagem em diferentes contextos.

Pode-se observar que a linguagem ocorre então como prática, moldada pelos contextos de interação em que ela ocorre. Consoante Marcuschi, “a língua é um sistema de práticas com o qual os falantes/ouvintes (escritores/leitores) agem e expressam suas intenções com ações adequadas aos objetivos em cada circunstância” (2008, p. 61). Assim, segundo o autor, a linguagem é tida como um sistema aberto, e que é flexível, no qual é possível entender que as práticas que

ocorrem na linguagem estão diretamente ligadas aos contextos em que são produzidas.

O tópico a seguir abordará a questão dos gêneros textuais em sua definição, bem como, a funcionalidade deles no contexto educacional.

## **2.2 Os gêneros textuais**

Segundo Koch (2004), o gênero textual pode ser dividido em duas categorias de acordo com o tipo de texto e seus aspectos constituintes: primário e secundário. O gênero primário é aquele formado em situações de comunicação verbal espontânea (por exemplo, bate-papo informal em um aplicativo de rede social). Quanto ao gênero secundário, este decorre de intercâmbios culturalmente complexos, mais detalhados (por exemplo, de notícias). Ainda segundo a autora os tipos de texto diferem entre si por meio de sua composição, conteúdo temático e estilo. A estrutura composicional reflete os elementos estruturais do texto, sua composição (presente ou não) imagens, extensões, aspectos gráficos, etc. Por sua vez, o conteúdo refere-se ao direcionamento temático de um texto, que orienta sua finalidade e objetivos, sendo a parte principal do seu estatuto (informar sobre algo, fazer um relatório, etc.). A teoria do estilo são as escolhas que envolvem os aspectos linguísticos de cada gênero.

Marcuschi (2002, p. 15), diz que:

No ensino de uma maneira geral, e em sala de aula de modo particular, pode-se tratar dos gêneros na perspectiva aqui analisada é levar os alunos a produzirem ou analisarem eventos linguísticos os mais diversos, tanto escritos como orais, e identificarem as características de gênero em cada um.

Assim, compreende-se que o ensino de gêneros textuais ao longo do processo escolar dos alunos, contribui de forma significativa para a promoção de indivíduos letrados e linguisticamente competentes para dispor do uso da língua nas mais diversas formas de interação social.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais, também é discutida a relevância dos gêneros textuais no ensino da língua portuguesa, onde é afirmado que:

Os textos organizam-se sempre dentro de certas restrições de natureza temática, composicional e estilística, que os caracterizam como pertencentes a este ou aquele gênero. Desse modo, a noção de gênero, constitutiva do texto, precisa ser tomada como objeto de ensino. Nessa perspectiva, é necessário contemplar, nas atividades de ensino, a diversidade de textos e gêneros, e não apenas em função de sua relevância social, mas também pelo fato de que textos pertencentes a diferentes gêneros são organizados de diferentes formas (BRASIL, 1998, p. 23 - 24)

Nessa perspectiva, observa-se que o ensino de gêneros textuais, na escola, será para o aluno, uma forma de beneficiar sua compreensão acerca dos gêneros linguísticos de forma ampla, pois o ensino, não se limita apenas ao ensino de um gênero em específico. Nessa perspectiva, também é importante notar como uma abordagem por meio da linguística aplicada pode auxiliar nesse processo de ensino, pois, incentivar o aluno a trabalhar as modalidades linguísticas a partir do seu conhecimento de mundo, acontecimentos do dia a dia e situações hipotéticas, aproximam o aluno a necessidades reais de interação da língua.

Consoante os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de 1998, o gênero textual é concebido como uma ferramenta para o meio de estudo na disciplina de Língua Portuguesa. Assim sendo, o texto pode ser entendido como uma unidade tangível da comunicação, estando presente em diversas esferas sociais. Sabendo que o texto enquanto gênero, se desenvolve na linguagem e na interação humana, em Marcuschi (2009, p. 147) é apontado:

A expressão 'gênero' esteve, na tradição ocidental, especialmente ligada aos gêneros literários, cuja análise se inicia com Platão para se firmar com Aristóteles, passando por Horácio e Quintiliano, pela Idade Média, o Renascimento e a Modernidade, até os primórdios dos séculos XX. Atualmente, a noção de gênero já não mais se vincula apenas à literatura, como lembra Swales (1990:33), ao dizer que 'hoje, gênero é facilmente usado para referir uma categoria distintiva de discurso de qualquer tipo, falado ou escrito, como ou sem aspirações literárias'. É assim que se usa a noção de gênero textual em etnografia, sociologia, antropologia, retórica e na linguística. É nesta última que nos interessa analisar a noção de gênero.

Neste viés, pode-se perceber que a noção de gênero textual é vasta, pois está presente em diversas áreas do conhecimento humano. Independentemente da forma que ela é utilizada, envolve sempre o estudo da linguagem como um meio importante para compreender as ações que ocorrem no meio social, sendo essas, analisadas de

forma dinâmica, ou seja, são vistas como processos que estão em contínua evolução e mudança, o que reflete a complexidade das interações humanas.

### 2.2.1 Gêneros textuais e conhecimento prévio

De modo geral, os gêneros textuais são ferramentas importantes tanto para a educação, quanto para a vivência em sociedade. Os gêneros textuais são concretizados em situações comunicativas, presentes no cotidiano do indivíduo, exibindo um padrão sócio-histórico característico, ou seja, é um texto oral ou escrito produzido pelo locutor falante de uma língua em um momento particular da história. (Marcuschi, 2010 *apud* Machado e Paula 2012, p. 4). Segundo Marcuschi, gêneros não são formas invulneráveis de linguagem, em vez disso, é um meio para atingir os objetivos da linguagem. O autor estabeleceu uma organização, compreensão e a classificação dos tipos de texto são definidas da seguinte forma:

- 1) Tipo textual: está ligado a uma espécie de construção teórica definida pela natureza linguística de sua composição. São mais que sequências linguísticas, são textos materializados, abrangendo três categorias: narração, argumentação, exposição, descrição, injunção.
- 2) Gêneros textuais: dizem respeito aos textos materializados e padronizados em contextos comunicativos, amplamente usados no cotidiano, apresentando indícios de sociointeração e de constituição sócio-histórica. Assim como o telegrama, bilhete, reportagem, telefonema, notícia, carta pessoal, romance, entre outros.
- 3) Domínio discursivo: no sentido bakhtiniano, constitui “a esfera da atividade humana” com o qual se pode classificar os textos, indicando instâncias discursivas, por exemplo o discurso jurídico, discurso jornalístico, político, entre outros. (2010, p. 22-25)

Os gêneros textuais são diversos e envolvem muitas formas de linguagem, principalmente os campos da escrita e da oralidade, propondo assim diversas formas de interação. Assim, os gêneros textuais, de modo geral, podem ser compreendidos “[...] como práticas socialmente constituídas com propósito comunicacional configuradas em textos.” (Koch; Elias, 2010, p. 56). E essas práticas são pertinentes para a formação social do indivíduo, principalmente no contexto de sala de aula, o que é o foco desta pesquisa.

Na perspectiva da Linguística Aplicada, é importante permitir que o aluno antes de tudo possa usar de seus conhecimentos prévios para entender e dominar algum conteúdo em sala de aula. Quando o docente leva em conta o conhecimento

de mundo que o aluno possui, fica mais prático para o aluno trabalhar os conteúdos propostos.

Assim, ressalta Freire, (2001):

Um exercício crítico sempre exigido pela leitura e necessariamente pela escrita é o de como nos darmos facilmente à passagem da experiência sensorial que caracteriza a cotidianidade à generalização que se opera na linguagem escolar e desta ao concreto tangível. Uma das formas de realizarmos esse exercício consiste na prática a que me venho referindo pela “leitura da leitura anterior do mundo” [...]

Os conhecimentos prévios do aluno são fatores essenciais para o ensino, pois, a aprendizagem significativa ocorre quando o conhecimento a ser adquirido se encaixa nas estruturas cognitivas existentes dos alunos de maneira relevante e substantiva. Nesse sentido, ativar o conhecimento prévio é um passo crucial para motivar as conexões entre o conhecimento novo e o conhecido (Ausubel, 1968).

Quando se tem em consideração a ativação do conhecimento prévio dos alunos, a linguística aplicada reconhece a importância de conectar novos conceitos e informações ao conhecimento de mundo já existente dos alunos. Essa abordagem é baseada na teoria construtivista de Piaget (1970), que enfatiza a importância de construir conhecimento a partir de estruturas mentais existentes.

Ao conectar um novo conteúdo ao conhecimento existente, os alunos são automaticamente estimulados a criar relações significativas entre os conceitos, facilitando a compreensão e o aprendizado. Essa abordagem aumenta a relevância e a aplicabilidade do aprendizado, tornando-o mais significativo para os alunos. Pesquisadores da área de linguística aplicada enfatizam a importância da ativação do conhecimento prévio para o desenvolvimento da competência comunicativa dos alunos. Bygate (2001) observou que o conhecimento prévio desempenha um papel central na produção e compreensão da linguagem, pois os falantes constroem significados com base em sua bagagem linguística e experiência anterior. Em concordância disso, outros autores também reafirmam essa concepção do conhecimento prévio, destacando que:

[...] é para problematizá-lo que o professor deve apreender o conhecimento já construído pelo aluno; para aguçar as contradições e localizar as limitações desse conhecimento, quando cotejado com o conhecimento científico, com a finalidade de propiciar um distanciamento crítico do educando, ao se defrontar com o conhecimento que ele já

possui, e, ao mesmo tempo, propiciar a alternativa de apreensão do conhecimento científico. (Delizoicov; Angotti; Pernambuco, 2007, p. 199).

Além disso, procurar meios para ativar o conhecimento prévio do aluno através não somente da perspectiva da linguística aplicada, mas também de outras abordagens no contexto educacional, pode ajudar a aumentar a motivação e o envolvimento dos alunos no processo de ensino e aprendizagem. Ao conectar o conteúdo às suas experiências e interesses pessoais, os alunos se sentem mais envolvidos no processo de aprendizagem e estão mais dispostos a participar ativamente das atividades sugeridas. Assim, através dessa visão de buscar com que o aluno tenha uma base de entendimento por meio do seu conhecimento de mundo, permite:

Entender o universo simbólico em que nosso aluno está inserido, qual sua cultura primeira, qual sua tradição cultural, étnica e religiosa, que meios de comunicação social tem acesso, a que grupos pertence pode facilitar o aprendizado [...]. Permitir que sua visão de mundo possa aflorar na sala de aula, dando possibilidade de que perceba as diferenças estruturais, tanto de procedimentos como de conceitos, pode propiciar a transição e a retroalimentação entre as diferentes formas de conhecimento de que os sujeitos dispõem. (Delizoicov; Angotti; Pernambuco, 2007, p. 136).

No entanto, é preciso ressaltar que a ativação do conhecimento prévio não se limita ao ambiente linguístico. A Linguística Aplicada reconhece que os alunos possuem uma variedade de conhecimentos e experiências que podem usar para enriquecer seu aprendizado. Isso inclui conhecimentos culturais, sociais, históricos e outros que podem ser integrados de maneira interdisciplinar.

Portanto, a ativação do conhecimento prévio do aluno por meio da Linguística Aplicada é uma abordagem pedagógica que valoriza a conexão entre o novo conteúdo e o conhecimento existente dos alunos. Essa prática promove uma compreensão mais profunda, relevante e significativa, além de contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa e a motivação dos alunos no processo de aprendizagem.

### 2.3 O gênero textual notícia

Nos dias atuais, as notícias se tornam cada vez mais presentes em nosso cotidiano. Elas estão presentes principalmente nas redes sociais que utilizamos em nosso dia a dia e também em diversos meios de circulação jornalística e abrange as diversas áreas de cultura, ciência, política, economia, entre outros. A notícia trata-se de um texto de informações de tempo ligado ao momento histórico específico em que se relata, e que pode se tornar desatualizada ao longo do tempo.

A notícia é um texto jornalístico que relata um fato socialmente relevante para amplo público, com intuito de tornar acessíveis as informações consideradas relevantes. A notícia situa-se em um texto de média extensão, geralmente é elaborada em um texto de nível adequado a norma-padrão onde sua compreensão se torna mais fácil.

A circulação das notícias se dá muitas vezes por meio da comunicação oral ou impressa, onde não informa a opinião direta de quem escreve ao mesmo tempo em que tem linguagem clara e objetiva, de modo que, o que está sendo noticiado acaba sendo entendido por quem lê (Koche, 2011).

Partindo desentendimento, a notícia é construída em partes distintas. A notícia apresentada por Koche (2011), é composta por:

- Título (frase de destaque que contém a chamada principal ao assunto do texto, onde orienta o leitor a informação principal);
- Subtítulo (situado logo abaixo do título, com informações complementares ao título);
- Lide (primeiro parágrafo da notícia, que apresenta de uma forma geral a notícia ao leitor e as principais informações sobre o fato noticiado);
- Corpo textual (aprofundamento das informações apresentadas na lide de forma mais ampla).

Ainda segundo a autora, a notícia, enquanto gênero textual, desempenha um papel essencial na comunicação e disseminação de informações. Sua natureza narrativa fundamenta-se na abordagem sistemática de dados factuais, guiada por seis perguntas que fornecem estrutura e clareza à narrativa jornalística.

- "O que aconteceu?", concentra-se no essencial, direcionando o foco para a identificação precisa do acontecimento central. Esta pergunta estabelece a base informativa, delineando o conteúdo principal que será comunicado ao público.
- "Como ocorreu o fato?", expande a abordagem ao fornecer uma descrição detalhada do acontecimento. Aqui, a narrativa jornalística busca enriquecer a compreensão do leitor, oferecendo contextos e detalhes que contribuem para uma visão mais completa do ocorrido.
- "Por que aconteceu isso?", direciona o foco para a motivação subjacente ao acontecimento. Essa dimensão investigativa acrescenta profundidade à notícia, abordando não apenas o que ocorreu, mas também os motivos por trás do evento.
- "Quando (onde) aconteceu?", destaca a importância do contexto espacial e temporal na narrativa jornalística. Estabelecer o local e a cronologia do acontecimento contribui para uma compreensão mais completa da notícia.
- "A que horas?", aprofunda ainda mais a dimensão temporal da narrativa. Detalhes sobre o momento preciso do evento oferecem uma perspectiva temporal mais refinada, adicionando uma camada de precisão à construção do relato.
- "Quem estava no local na hora do ocorrido?" busca mostrar foco nos envolvidos presentes em torno do que está sendo noticiado (Koche, 2011).

### 2.3.1 O gênero textual notícia e a linguística aplicada em sala de aula

O gênero notícia e a Linguística Aplicada desempenham um papel relevante no contexto educacional em sala de aula, onde podem ser explorados de forma integrada promovendo a aprendizagem significativa dos alunos. O gênero notícia é uma forma de texto jornalístico que apresenta fatos e informações sobre eventos atuais, enquanto a Linguística Aplicada (doravante LA) se preocupa em aplicar os princípios da linguística em contextos práticos, como o ensino da língua. Para Arcoverde,

É por meio da noção de produção de gêneros textuais ou discursivos que percebemos o papel dialógico e social da linguagem. Conhecer e valorizar a diversidade de gêneros existentes permite ao usuário da língua, identificar seus aspectos principais e produzir textos orais ou escritos em condições específicas. (2007, p. 14).

Trabalhar um gênero específico, em torno dos eixos que abrangem a LA torna o aluno mais independente para a produção e reprodução desse gênero que lhe é apresentado. É preciso formular estratégias de ensino para textos jornalísticos levando em consideração os diferentes textos sobre o mesmo assunto de diferentes jornais, por exemplo. Não limitado a um portal ou uma notícia. O importante é que o leitor questione o que é dito na notícia, não se prenda apenas ao pensamento do autor, mas construa significado a partir do seu conhecimento e experiência a partir da interação com ele e com o texto, faça julgamentos e avaliações, e use seu próprio posicionamento para se posicionar argumentos bem fundamentados e críticos.

Schleppegrell (2004) em “The Language of Schooling: A Functional Linguistics Perspective” (A linguagem da escola: Uma Perspectiva da Linguística Funcional – tradução) ressalta sobre a importância do ensino de gêneros textuais como o gênero notícia, e ressalta como a competência comunicativa do aluno é desenvolvida. Trabalhar com a perspectiva da LA em torno gênero textual, permite ao aluno o contato direto e real com a língua, fazendo parte de múltiplas interações sociais e comunicativas e em favor disso, o aluno pode ter uma melhor visão para produção. Ao trabalhar o gênero notícia e a LA em sala de aula, partindo de uma visão que vai além do campo teórico, o processo de ensino e aprendizagem contribui para o desenvolvimento das habilidades linguísticas, discursivas e críticas dos alunos.

Portanto, no contexto educacional, trabalhar com a análise e produção de notícias permite ao estudante a compreensão que o aluno tem do mundo ao seu redor, o que fará com que ele tenha, então, uma reflexão mais ampla sobre questões sociais relevantes, o que permitirá assim, a formação de cidadãos mais conscientes e engajados.

### **3 Materiais e métodos**

Esse capítulo irá abordar os procedimentos adotados para a realização da pesquisa realizada, bem como a caracterização do local em que fora realizada, materiais utilizados e metodologia adotada para a obtenção dos resultados.

#### **3.1 Caracterização da escola-campo e pesquisa**

A escola municipal Unidade de Ensino Benilde Nina, está localizada no povoado Alto de Areia, fazendo parte do município de Pedreiras – MA. Oferece ensino fundamental desde a creche aos anos finais, sob direção do professor Wellington Santos de Sousa.

A pesquisa então, foi realizada na turma do 6º ano, durante a semana de 6 a 10 de novembro do ano de 2023, com contribuição da professora titular de Língua Portuguesa. Durante a semana de realização do trabalho, para a realização da pesquisa, foi aplicado uma sequência diádica que teve como intuito, explorar o gênero textual notícia e proporcionar aos alunos a análise, escrita e reescrita de notícias.

#### **3.2 Metodologia**

A metodologia adotada para a realização da pesquisa descrita foi baseada em abordagens de pesquisa-ação, pois pode-se observar a presente característica de cunho qualitativo. A pesquisa de campo é definida como

“um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativos” (THIOLLENT, 2011, p.20).

Consoante as ideias de Denzin e Lincoln (2006), é possível compreender que a pesquisa qualitativa engloba em seu campo, uma abordagem que propõe para o pesquisador, uma visão interpretativa do mundo, conseguinte esse meio propõe que os pesquisadores estudem os elementos em seus cenários naturais,

procurando entender os fenômenos ocorrentes conforme o campo em que determinado público está presente. Conforme Gil (2007, p. 17), pesquisa é definida como o

(...) procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.

A pesquisa deste trabalho então, surgiu do questionamento de “como a leitura e reescrita de notícias auxiliam no processo formativo do aluno?” E assim, para a obtenção dos resultados do presente trabalho, foi realizado uma sequência didática que proporcionou a realização de aulas expositivas acerca do conteúdo proposto, buscando proporcionar aos alunos discussões pertinentes sobre as notícias no dia a dia, bem como proporcionar análises de notícias publicadas em veículos de comunicação eletrônicos. A premissa das aulas se fez pertinente em relação à estrutura textual, enfatizando as partes do gênero textual dentro de uma notícia, proporcionando aos alunos a identificação e análise desses elementos.

Assim, o procedimento adotado para a pesquisa deste trabalho foi:

- Revisão bibliográfica para a fundamentação e embasamento teórico;
- Delimitação do grupo e meio de pesquisa aplicada;
- Realização da pesquisa de campo através da aplicação de uma sequência didática na turma do 6º ano do ensino fundamental da U.E. Benilde Nina.

### **3.3 Sequência didática**

A sequência didática, é uma abordagem que envolve um conjunto de atividades que têm como intuito, propiciar ao aluno o melhor aproveitamento e compressão do conteúdo proposto. Uma sequência didática estrutura-se a partir da definição dos objetivos para ser aplicada, pode ser definida como “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de m gênero textual oral ou escrito” (Dolz, Noverraz e Schneuwly, 2011, p. 96).

Assim, envolve a contextualização do assunto, a aplicação de atividades e a avaliação que flui de modo contínuo, percebida pelo engajamento e resultado alcançados pelos alunos.

No estudo de linguagens, por exemplo, uma sequência didática proporciona um melhor aprendizado acerca de um gênero textual estabelecido pelo professor, conforme Dolz, Noverraz e Schneuwly, (2004), apontam que, uma sequência didática “procura favorecer a mudança e a promoção dos alunos ao domínio dos gêneros e das situações de comunicação”. (p. 97)

Em uma sequência didática é importante considerar que, ao proporcionar o trabalho com um gênero textual, por exemplo, o professor vai:

“preparar os alunos para dominarem sua língua nas situações mais diversas da vida cotidiana, oferecendo-lhes instrumentos precisos, imediatamente eficazes, para melhorarem suas capacidades de escrever e falar; desenvolver no aluno uma relação consciente voluntária com seu comportamento de linguagem, favorecendo procedimentos de avaliação formativa e de autoregulação; construir nos alunos uma representação da atividade de escrita e fala em situação complexas como produto de um trabalho, de uma lenta elaboração”. (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004, p. 109,110)

Assim sendo, para a realização desse trabalho, em primazia, foi apresentado para a gestão escolar, no qual, ao aceitar, entendeu a pesquisa como uma forma de contribuir tanto para o aprendizado dos alunos quanto para o desenvolvimento de pesquisa para a Universidade Estadual do Maranhão – Campus Pedreiras.

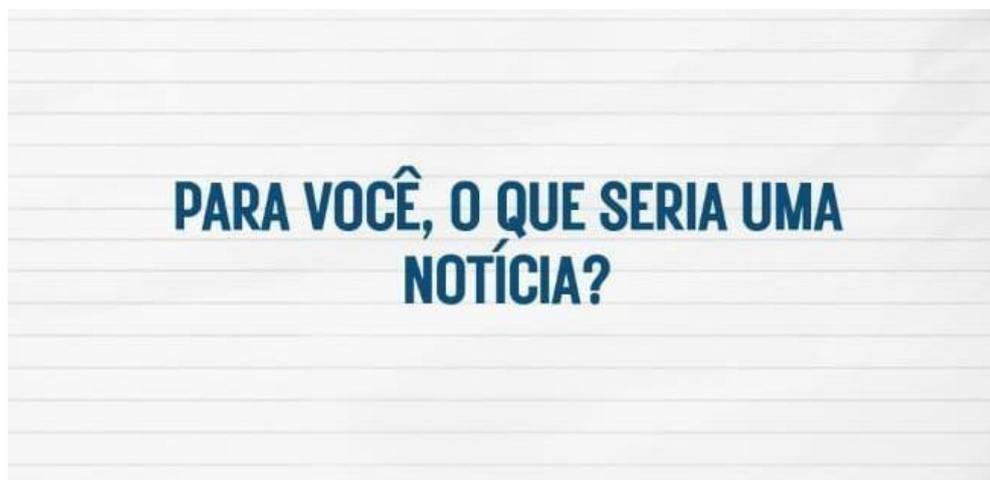
### **3.4 Desenvolvimento da pesquisa**

A pesquisa foi dividida para os dias da semana em que os alunos tivessem horário de Língua portuguesa. E assim, a realização desse trabalho teve a seguinte estruturação:

a) Segunda-feira (2 aulas): Apresentação do trabalho de intervenção, caracterização do tema e exposição de conceitos por meio de apresentação de *slides*. Nessa aula, os alunos fizeram anotações e contribuíram com comentários pertinentes relacionados ao tema trabalhado na aula.

Tratando da ativação do conhecimento prévio dos alunos, a aula começou com a seguinte indagação:

Imagem 1: Slide da aula sobre notícia.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

b) Terça-feira (1 aula): Dando sequência, a aula teve a exposição de notícias para exemplificação dos conceitos apresentados na aula anterior, onde foi explicado as características presentes nesse gênero textual, e logo após, os alunos fizeram uma atividade na qual consistia em compreender uma notícia que foi apresentada.

Imagem 2: Exemplo de notícia para análise dos alunos.


 Um exemplo de notícia apresentado em um formato de layout. No topo, há um cabeçalho azul com o texto "NOTÍCIA - EXEMPLO" e um botão rosa com o texto "Boas Ações". O corpo da notícia contém o seguinte texto:
 

**Bolo, refrigerante, brinquedos e muita diversão. Foi assim o dia das crianças que vivem nas redondezas do lixão de São João do Amanari, em Maranguape, no Ceará. Os pequenos ganharam uma festa completa após a solidariedade de todos, que contribuíram para a campanha no Só Vaquinha Boa.**

A história foi contada a partir da Bia, de apenas 2 anos, que viralizou ao comemorar o aniversário com um bolo de areia, já que a mãe não tinha condições de comprar um de verdade. Como essa também é a realidade de outras crianças do lixão, aproveitamos para fazer uma super feita. E foi tudo lindo!

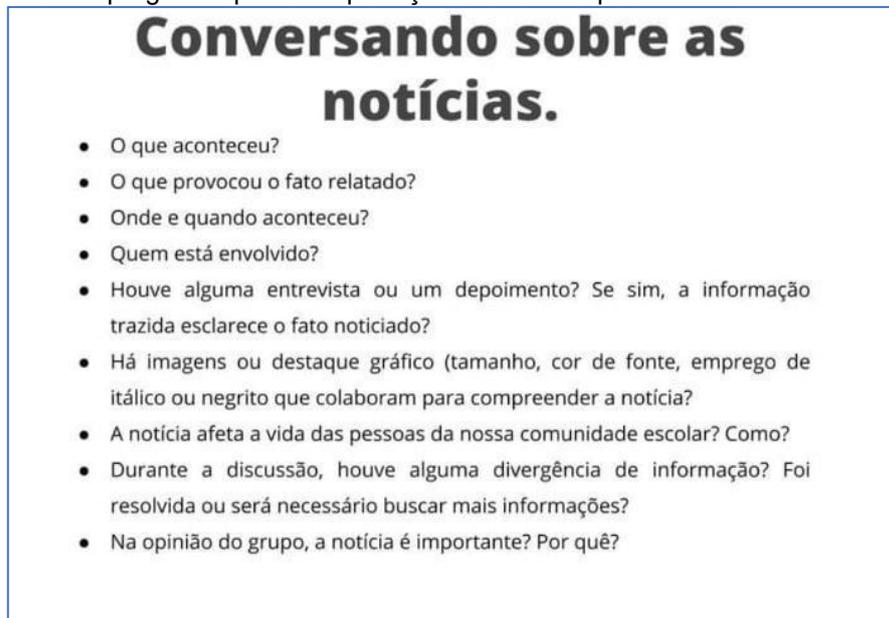
“Tem muitas crianças lá que nunca comemoraram o aniversário. Cantamos parabéns para todas”, contou Cristina Silva, missionária que realiza ações no lixão há quatro anos, em entrevista exclusiva ao Só Notícia Boa.

 À direita do texto, há uma seção com o título "Boas Ações" e uma imagem de duas crianças sorrindo. Abaixo da imagem, há ícones de redes sociais e o texto "30 de outubro de 2023 - Por Marique de Carvalho".
 

<https://www.sonoticiaboa.com.br/2023/10/30/criancas-lixao-amanari-ganham-dia-brincadeiras-festa-vaquinha>

Fonte: <https://www.sonoticiaboa.com.br/> (2023)

Imagem 3: Folha com perguntas para interpretação da notícia apresentada.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

c) Quarta-feira (2 aulas): A turma foi separada em três grupos (aqui, denominados: **Grupo a**, **Grupo b** e **Grupo c**), e para cada grupo, foi entregue uma notícia retirada da internet de forma impressa, que foi previamente selecionada através de uma pesquisa que teve como visão, mostrar para os alunos, fatos que estavam acontecendo naquele momento, e que estivessem presentes ou que, de certa forma, fizesse parte do cotidiano deles.

Nessa aula os alunos foram instigados a identificarem as partes que são presentes no corpo do gênero textual notícia e destacaram. Logo após, eles realizaram a primeira versão da reescrita das notícias, em forma de rascunho

d) Sexta-feira (2 aulas) Após a correção da primeira versão, os alunos realizaram a versão final de suas produções. Utilizando o recorte das fotografias das notícias, cada grupo de sua produção em conjunto e em seguida, apresentaram para toda a sala e para a professora no momento final da aula, apresentado como fizeram a elaboração do texto a partir das notícias que lhes foram apresentadas.

### **3.5 Procedimentos éticos**

Para a realização deste trabalho, em primazia, foi apresentado uma carta de apresentação emitida pela diretoria do curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão – Campus Pedreiras, com os dados necessários para se fazer legal a presença do universitário no campo de pesquisa. Assim, após a gestão da escola revisar e assinar o documento, a pesquisa deste trabalho pôde ser iniciada.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o desenvolvimento desse trabalho, na semana de 06 (seis) a 10 (dez) de novembro de 2023, na turma do 6º ano da U.E. Benilde, é pertinente destacar que os alunos demonstraram bastante interesse para a realização das atividades propostas.

Para a análise dos resultados obtidos pelos estudantes dessa pesquisa, serão levados em consideração os seguintes aspectos:

- Os alunos conseguiram identificar as partes presentes no corpo do gênero textual notícia, observando os aspectos como a narração, argumentação, exposição, descrição e/ou injunção. (Marcuschi, 2010);
- Os alunos puderam realizar a escrita do rascunho, redigindo o texto nos espaços adequados;
- Os alunos realizaram a síntese dos conteúdos presentes nas notícias apresentadas;
- Os alunos fizeram a reescrita (versão final) das notícias propostas.

Assim sendo, como foi exposto no capítulo anterior, a sequência didática aqui descrita teve início a partir da aula da segunda-feira (06), com a indagação pertinente ao gênero proposto. Consequente, obteve-se respostas como:

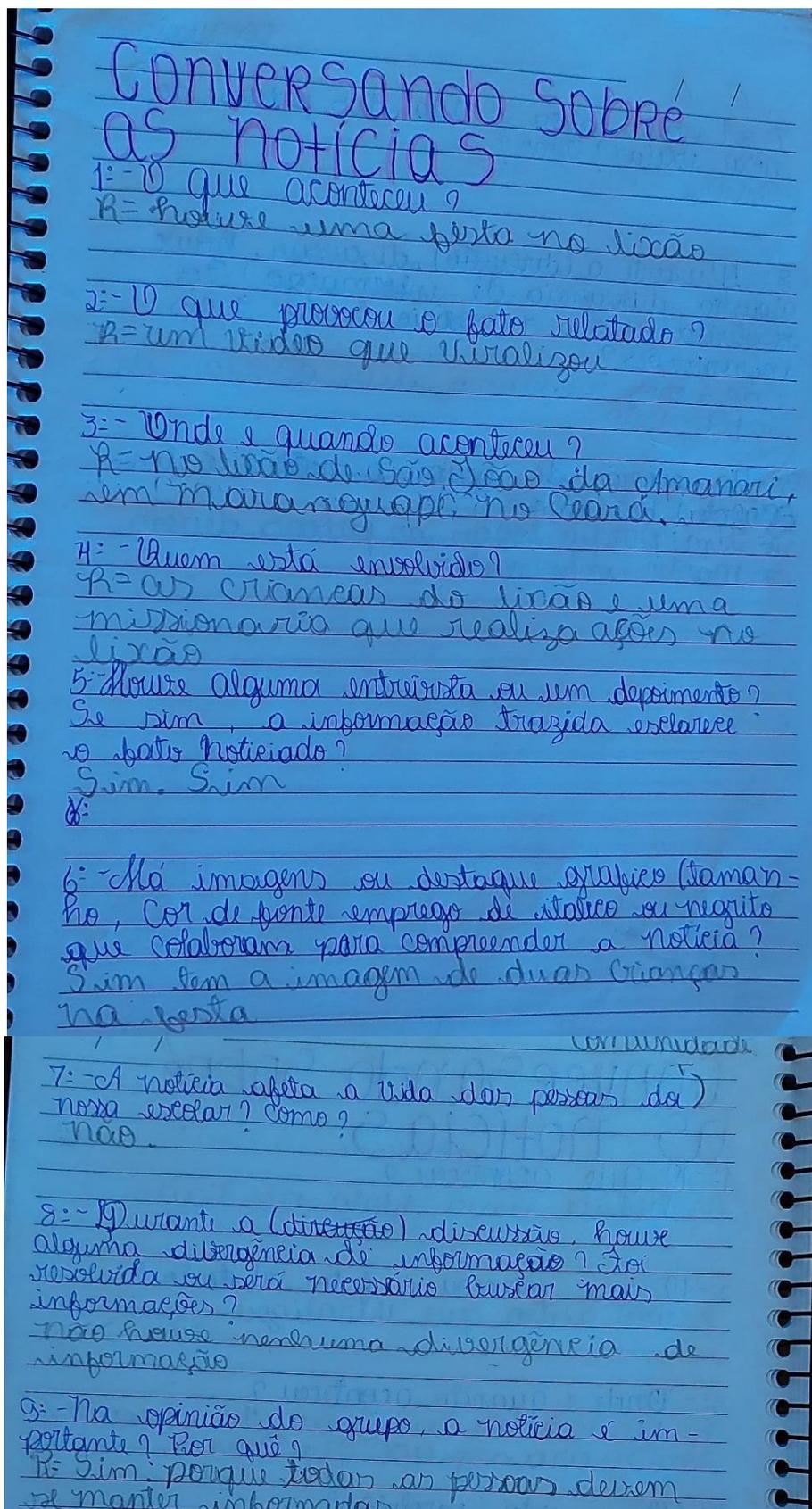
Aluno 1: “A notícia é uma coisa que passa em jornal”

Aluno 2: “Notícia é o que serve pra informar a gente” (Intervenção, 2023).

Com essas respostas, e outras parecidas, fica evidente de que o que os alunos até então, possuíam de entendimento sobre o gênero citado, era o que eles viram e tinham como conhecimento de mundo. Essa perspectiva é importante para a efetivação dos conhecimentos nas aulas, pois o conhecimento de mundo que o aluno possui é uma ferramenta importante para a construção de novos conhecimentos e aprendizados, em concordância com Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2007).

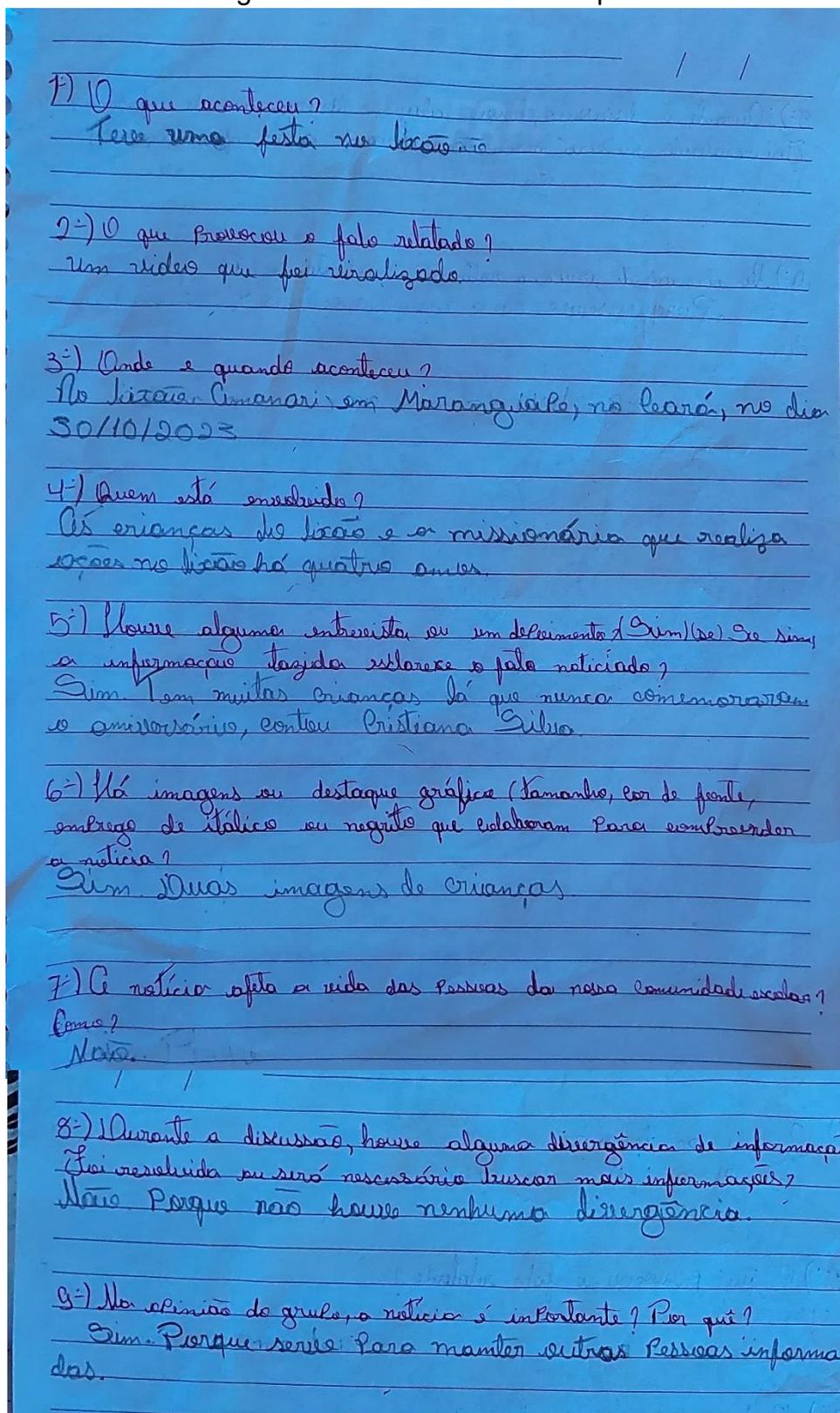
No segundo dia de aplicação da sequência didática, foi proposto aos alunos a análise como um todo de uma notícia em específico, com o auxílio de um estudo dirigido (apresentada no capítulo anterior). Com essa atividade, foi perceptível observar como os alunos interpretavam e constar que tinha nove (9) perguntas para que eles respondessem, de acordo com a notícia apresentada, respondendo às informações solicitadas. Algumas respostas, a seguir:

Imagem 4: Análise da notícia pelo aluno A



Fonte: Arquivos do autor (2023)

Imagem 5: Análise da dá notícia pelo aluno b.



Ao analisar as respostas apresentadas acima, pode-se observar que os alunos conseguiram retirar o texto das informações importantes que foram solicitadas, demonstrando que as capacidades de conhecimentos prévios que eles possuíam, em conjunto com as informações que haviam nos textos, permitiram responder às nove (9) perguntas solicitadas.

Essa atividade permitiu os alunos compreenderem o gênero textual notícia além do aspecto linguístico, ou seja, sua composição como também, a constituição dos seus significados para o meio social. Autores como Kay; Dudley-Evans, apontam a importância de: “Compreender os textos não apenas como lingüístico, mas também como social, um construto de significados; balanceando o domínio das formas textuais com a compreensão do processo pelo qual eles foram construídos”<sup>1</sup> (1998, p.310).

#### **4.1 Identificação das partes das notícias**

Como explicitado anteriormente, a próxima etapa da sequência didática aqui descrita foi a identificação das partes das notícias que foram entregues para cada grupo. Nesse dia cada grupo realizou também a escrita da primeira versão dessas notícias. Essa sequência de atividades realizadas antes da reescrita das notícias, afinal, se fez necessário, pois, consoante Lopes-Rossi:

A produção de textos nessa perspectiva demanda um certo tempo, [...] e por isso exige que o professor elabore um projeto pedagógico, ou seja, faça um planejamento da sequência de atividades necessárias para chegar ao objetivo final (2002, p.32).

Assim, a realização da sequência de atividades descritas no presente trabalho, buscou proporcionar aos alunos o aprendizado significativo, por meio de inserir os alunos de fato na produção e nos estudos sobre o gênero textual notícia.

A seguir será apresentado a notícia que foi dada a cada grupo e o que cada

grupo conseguiu identificar nelas. As notícias foram selecionadas dos sites *G1*, *CNN BRASIL* e *Terra.com*.

---

<sup>1</sup> Tradução de: Freitas, Roberta Letícia Bartoli de (2007).

Imagem 6: Notícia com as partes identificadas pelos alunos do Grupo A:

Água de pântano no Havaí fica rosa por causa "seca extrema"; veja imagem

Especialistas explicaram que o fenômeno ocorreu devido à estiagem, que aumentou o teor de sal nas águas

Redação Terra

11 nov 2023 - 14h09 | atualizado às 14h15 | Compartilhar | Exibir comentários

Ouvir texto



As águas de um dos pântanos salgados mais raros do mundo, localizado na ilha de Maui, no Havaí, ficaram em uma tonalidade rosa devido à extrema seca que afeta a região. O caso chamou a atenção após o chef de cozinha e fotógrafo local, Travis Morrin, compartilhar as imagens do local nas redes sociais

As águas de um dos pântanos salgados mais raros do mundo, localizado na ilha de Maui, no Havaí, ficaram em uma tonalidade rosa devido à extrema seca que afeta a região. O caso chamou a atenção após o chef de cozinha e fotógrafo local, Travis Morrin, compartilhar as imagens do local nas redes sociais

Especialistas entrevistados pela CNN explicaram que o fenômeno ocorreu devido à estiagem, que aumentou o teor de sal nas águas do Refúgio Nacional de Vida Selvagem de Kealia Pond, favorecendo a proliferação de microorganismos.

Especialistas entrevistados pela CNN explicaram que o fenômeno ocorreu devido à estiagem, que aumentou o teor de sal nas águas do Refúgio Nacional de Vida Selvagem de Kealia Pond, favorecendo a proliferação de microorganismos.

As águas estarão com a cor rosa desde pelo menos 30 de outubro, segundo as autoridades locais. Amostras, que foram enviadas para a Universidade do Havaí, apontam as halobactérias como responsáveis pela tonalidade

As águas estarão com a cor rosa desde pelo menos 30 de outubro, segundo as autoridades locais. Amostras, que foram enviadas para a Universidade do Havaí, apontam as halobactérias como responsáveis pela tonalidade

Ainda de acordo com a CNN, cientistas alertaram que a crise climática vai agravar as condições no Havaí à medida que a temperatura global aumentar, mesmo em zonas tropicais.

Ainda de acordo com a CNN, cientistas alertaram que a crise climática vai agravar as condições no Havaí à medida que a temperatura global aumentar, mesmo em zonas tropicais.

A seca atinge 90% do condado de Maui, principalmente após um incêndio que deixou mais de 100 mortos em Lahaina em agosto.

A seca atinge 90% do condado de Maui, principalmente após um incêndio que deixou mais de 100 mortos em Lahaina em agosto.

+ Os melhores conteúdos no seu e-mail gratuitamente. Escolha a sua Newsletter favorita do Terra. [Clique aqui!](#)

Fonte: Redação Terra

Fonte: Arquivos do autor (2023).

Imagem 7: Notícia com as partes identificadas pelos alunos do **Grupo B**:

*titulo* →

*subtitulo* →

*Leidi* →

*Corpo do texto* →

**CNN BRASIL**

Ao vivo Política Economia Esportes Pop Viagem

## Pesquisador alerta sobre possível colapso da internet após tempestade solar

Segundo as pesquisas, uma atividade solar de devido porte pode afetar todo o planeta



Pesquisador alerta sobre possível colapso da internet após tempestade solar  
NASA/SDO

**Leticia Pazer**, colaboração para a CNN  
São Paulo  
16/11/2023 às 09:07

**Segundo o professor e pesquisador Peter Becker, da Universidade George Mason, em Virgínia, nos Estados Unidos, poderemos ter um 'apocalipse da internet' já em 2024.**

De acordo com o profissional, o acontecimento seria por conta de uma forte tempestade solar. Peter trabalha para o desenvolvimento de um sistema de alerta de atividades solares que podem afetar o desenvolvimento global e falou sobre esse possível colapso da web.

Segundo ele, de acordo com o Centro de Previsão do Clima Espacial da NOAA, o Ciclo Solar 25 já estava previsto de trazer uma tempestade solar em meados de 2025, mas a atividade pode ocorrer antes do previsto, já em 2024.

As declarações foram feitas em entrevista ao site americano Fox 13 Seattle.

Fonte: Arquivos do autor (2023)

Imagem 8: Notícia com as partes identificadas pelos alunos do **Grupo C**:

**Título**  
**Subtítulo**

**'Mãe, eu formei!': Idoso viraliza ao ir até mãe, de 97 anos, usando beca e com diploma em MG; veja VÍDEO**

Video já soma mais de 2 milhões de acessos em redes sociais. Caso aconteceu em Varginha, no Sul de Minas.

Por Júlia Reis, g1 Sul de Minas — Varginha, MG  
03/03/2023 08h11 | atualizado há 8 meses

**g1**

Varginha, MG  
03/03/2023  
06h15.

**Fonte**

**Corpo do texto**

Um momento para ser vivido e compartilhado: Seo Beto, de 78 anos, ganhou as redes sociais esta semana ao viralizar em um vídeo emocionante junto com a mãe bele, de 97. A ocasião foi registrada logo após a cerimônia de colação de grau dele na faculdade.

- Compartilhe pelo WhatsApp
- Compartilhe pelo Telegram

Cinco dias após a publicação, o vídeo soma mais de 2 milhões de acessos em redes sociais. O caso aconteceu em **Varginha (MG)** e ganhou grande destaque na quarta-feira (1°) após uma publicação feita pelo apresentador Luciano Huck.

Na gravação, ele aparece indo até a mãe, Dona Geralda, vestido com beca, capelo e com diploma em mãos. Naquele momento, tudo o que importava era que celebrassem juntos.

O que Seo Beto não esperava era que, além da família, muitas outras pessoas comemorariam esse momento com ele. A formatura foi no sábado, mas só na segunda-feira (27) que a neta, Thamires Reis, decidiu publicar o vídeo nas redes sociais como uma forma de homenagem.

Naquela noite, antes de dormir, ela deu uma conferida e cerca de 300 pessoas tinham visto a publicação. Entretanto, a surpresa veio mesmo logo pela manhã.

"Quando eu acordei, estava com 520 mil visualizações. Agora, já vai bater os 2,2 milhões. É muita coisa! Tanto que assusta a gente", conta Thamires.

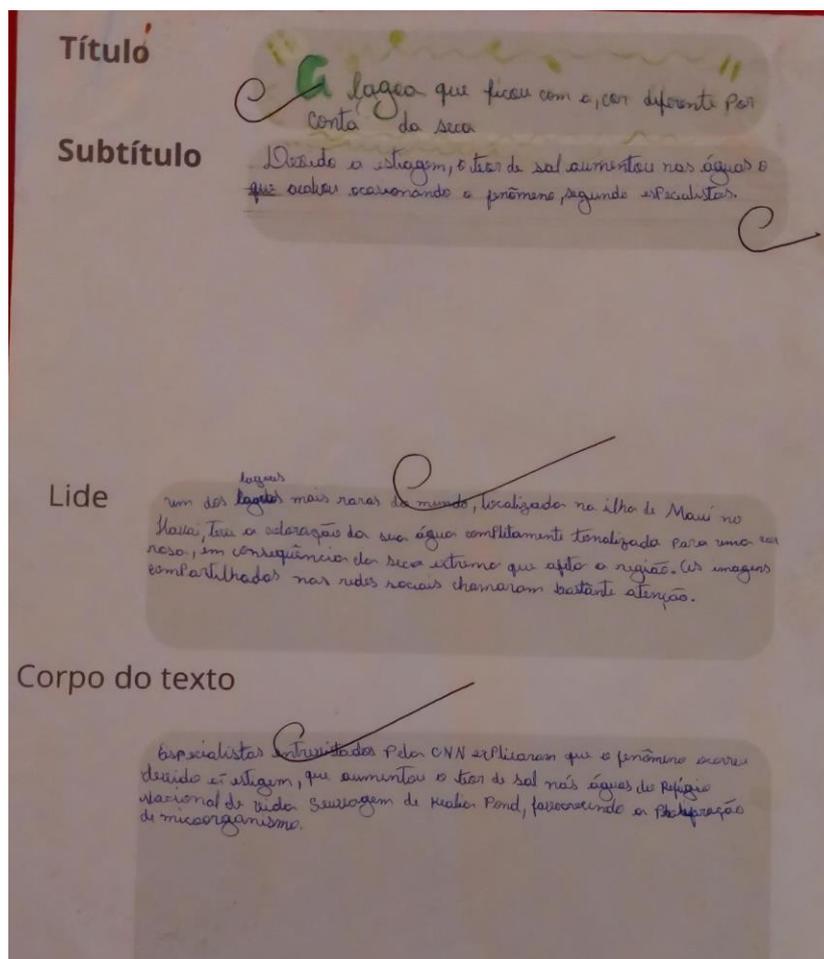
Fonte: Arquivos do autor (2023).

Essa etapa foi de grande importância, pois, é importante para o aluno, ter esse contato com o texto materializado, para que ele possa compreendê-lo em sua totalidade. Assim, foi possível identificar que esses alunos identificaram as partes presentes no corpo do gênero textual notícia, nesse caso, destacando os aspectos presentes nele, podendo também compreender os meios como a narração, argumentação, exposição, descrição e/ou injunção, presentes nas notícias (Marcuschi, 2010).

## 4.2 Reescrita das notícias

Após essa atividade de identificação, os grupos fizeram um rascunho das notícias. Cada grupo fez a escrita em uma folha que estava destacando as partes que eles deveriam escrever. Nessa etapa, os alunos puderam organizar as ideias, e a partir do que eles aprenderam em sala de aula, trabalharam na reescrita dos textos solicitados.

Imagem 9: Rascunho da notícia reescrita pelo grupo A:



Fonte: Arquivos do autor (2023)

### Transcrição do rascunho da notícia reescrita pelo grupo A

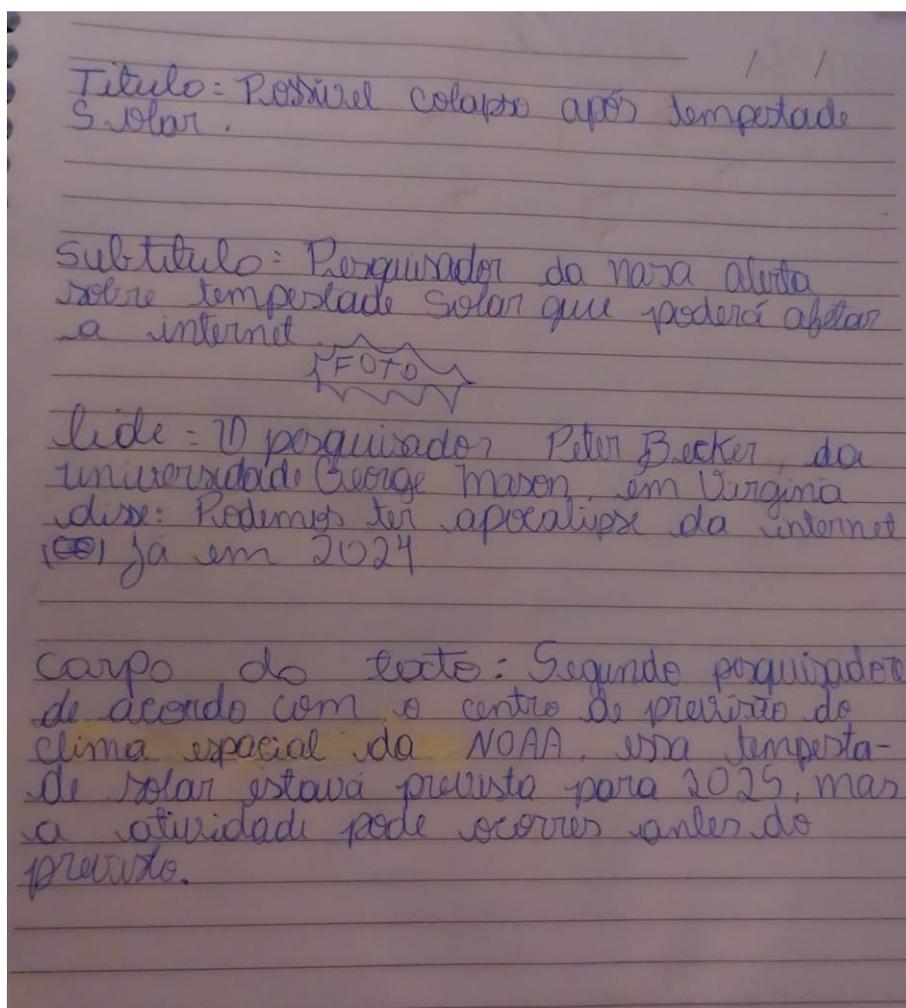
Título: A lagoa que ficou com cor diferente por conta da seca

Subtítulo: Devido a estiagem, o teor de sal aumenta nas águas e acabou ocasionando o fenômeno, segundo especialistas

Lide: Um dos lagos mais raros do mundo localizado na ilha de Maui, no Havaí, teve a coloração de sua água completamente tonalizada para uma cor rosa, em consequência da seca extrema que afeta a região. As imagens compartilhadas nas redes sociais chamaram bastante atenção.

Corpo do texto: Especialistas entrevistados pela CNN explicaram que o fenômeno ocorreu devido à estiagem que aumentou o teor de sal nas águas do refúgio nacional de vida selvagem de Kealia Pond, favorecendo a proliferação de microrganismos.

Imagem 10: Rascunho da notícia reescrita pelo grupo B:



Fonte: Arquivos do autor (2023)

**Transcrição do rascunho da notícia reescrita pelo grupo B:**

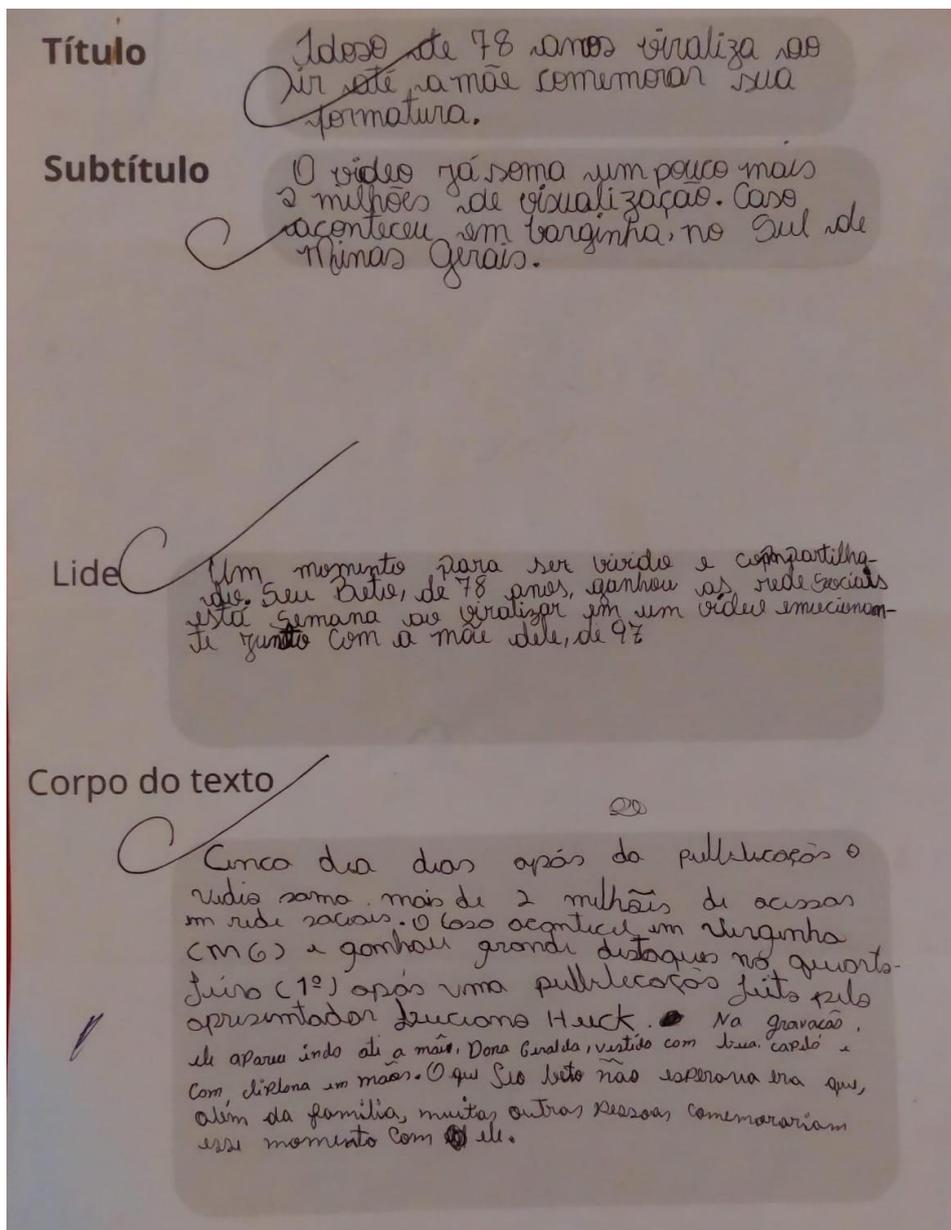
Título: Possível colapso após tempestade solar

Subtítulo: Pesquisador da NASA alerta sobre tempestade solar que poderá afetar a internet

Lide: O pesquisador, Peter Becker, da Universidade de George Mason, em Virgínia disse: Podemos ter o apocalipse da internet já em 2024.

Corpo do texto: Segundo pesquisadores, de acordo com o centro de previsão do clima espacial da NOAA, essa tempestade solar estava prevista para 2025, mas a atividade pode ocorrer antes de previsto.

Imagem 11: Rascunho da notícia reescrita pelo grupo C:



Fonte: Arquivos do autor (2023)

**Transcrição do rascunho da notícia reescrita pelo grupo C:**

Título: Idoso de 78 anos viraliza ao ir até a mãe e comemorar sua formatura.

Subtítulo: O vídeo já soma um pouco mais de 2 milhões de visualização. Caso aconteceu em Varginha, no sul de Minas Gerais.

Lide: um momento para ser vivido e compartilhado. Seu Beto, de 78 anos, ganhou as redes sociais esta semana ao viralizar em um vídeo emocionante junto com a mãe dele, de 97.

Corpo do texto: Cinco dias após a publicação o vídeo soma mais de 2 milhões de acessos em rede sociais. O caso aconteceu em Varginha (MG) e ganhou grande destaque na quarta-feira (1º) após uma publicação feita pelo apresentador Luciano Huck. Na gravação, ele aparece indo até a mãe, Dona Geralda, vestido com beca, capelo e com diploma em mãos. O que seu Beto não esperava era que, além da família, muitas outras pessoas comemorariam esse momento com ele.

Até aqui, os alunos puderam pôr em prática o que aprenderam durante as aulas, sobre o gênero textual notícia, sua estruturação e forma dentro do texto. Também é importante observar como os alunos utilizaram da capacidade de síntese para reconstruir o texto apresentado. A reescrita destes textos, ainda mais tratando-se desse gênero, se faz importante pois dentro dos Parâmetros Curriculares Nacionais, já citados neste trabalho, é descrito como o processo de reescrita dos textos em sala de aula é útil para o aprendizado dos alunos. Nos PCNs, é descrito:

Espera-se que o aluno, tanto durante a produção dos textos quanto após terminá-los, analise-os e revise-os em função dos objetivos estabelecidos, da intenção comunicativa, e do leitor a que se destina, redigindo tantas versões quantas forem necessárias para considerar o texto bem escrito. Espera-se que, nesse processo, o aluno incorpore os conhecimentos discutidos e produzidos na prática de análise linguística. (Brasil, 1998, p. 52)

Por tanto, esse processo de análise para a primeira reescrita das notícias apresentadas, possibilitou aos alunos, a atribuição dos conhecimentos passados durante as aulas, para a prática durante a produção neste gênero textual.

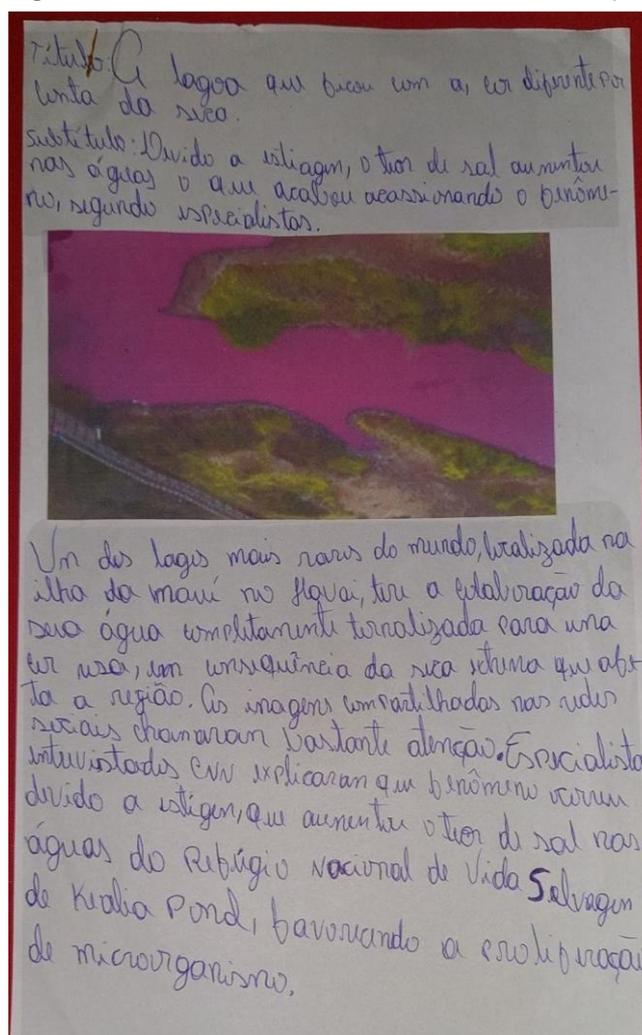
### 4.3 Reescrita das notícias: Versão final.

Após a primeira escrita das notícias, cada grupo de alunos teve no último dia da sequência didática, um momento dedicado para a reescrita das notícias em sua versão final. Para essa reescrita final, eles utilizaram uma folha e a fotografia de cada notícia.

Nesta etapa, os alunos centralizaram as ideias propostas e realizaram então, a escrita final de suas notícias. Foi notável como a participação do trabalho em grupo proporcionou um bom resultado, sendo que, cada grupo, trabalhou de forma unida para a realização da atividade e, logo após, a apresentação das notícias reescritas por eles.

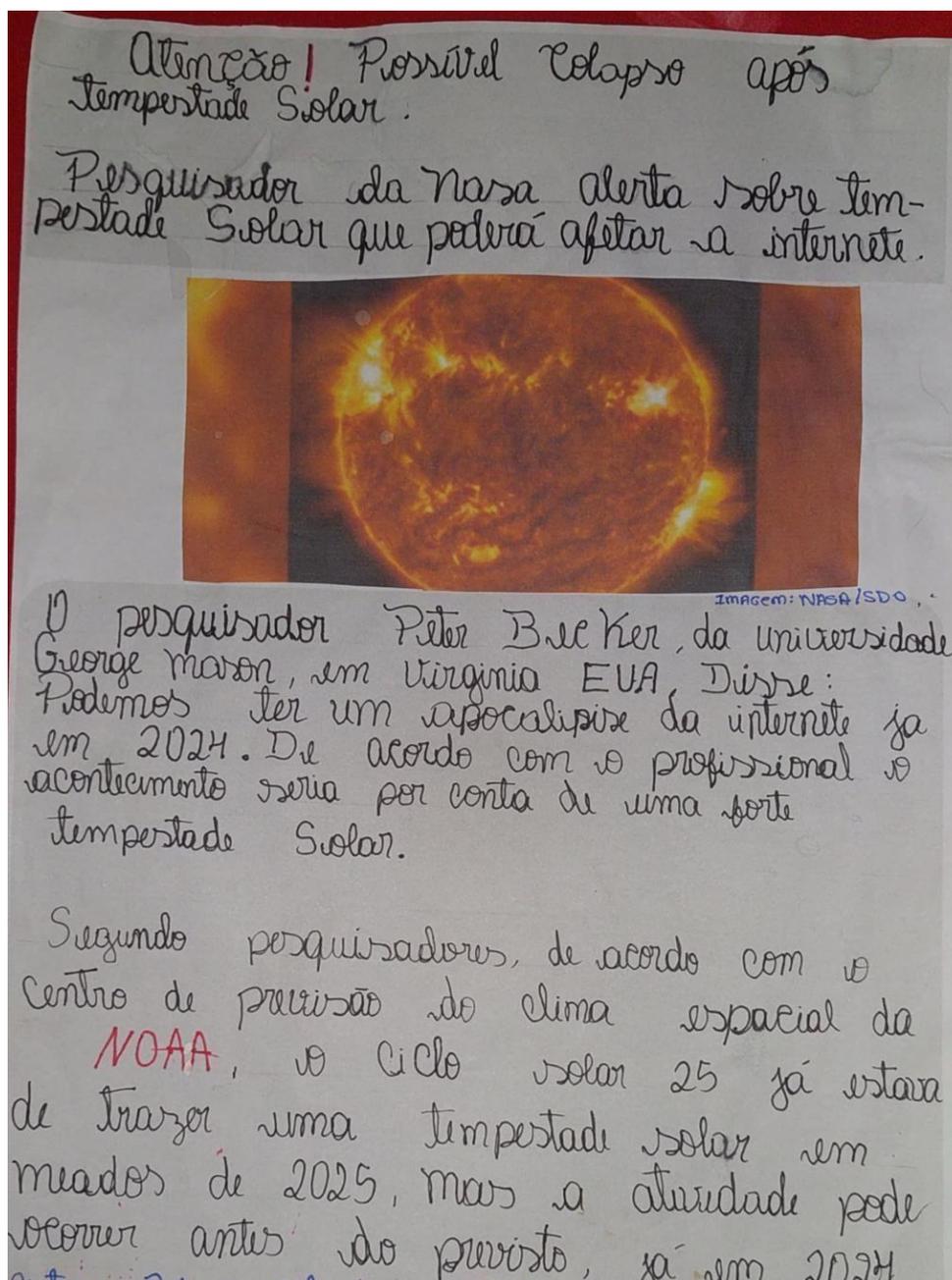
A seguir, as produções feitas pelos alunos.

Imagem 12: Versão final da notícia reescrita pelo **grupo A**.



Nesta produção, os alunos fizeram uma contextualização sobre o fato, aproveitando o conteúdo da versão original, e apresentando ela de forma mais resumida, o que ajuda na compreensão do fato ocorrido.

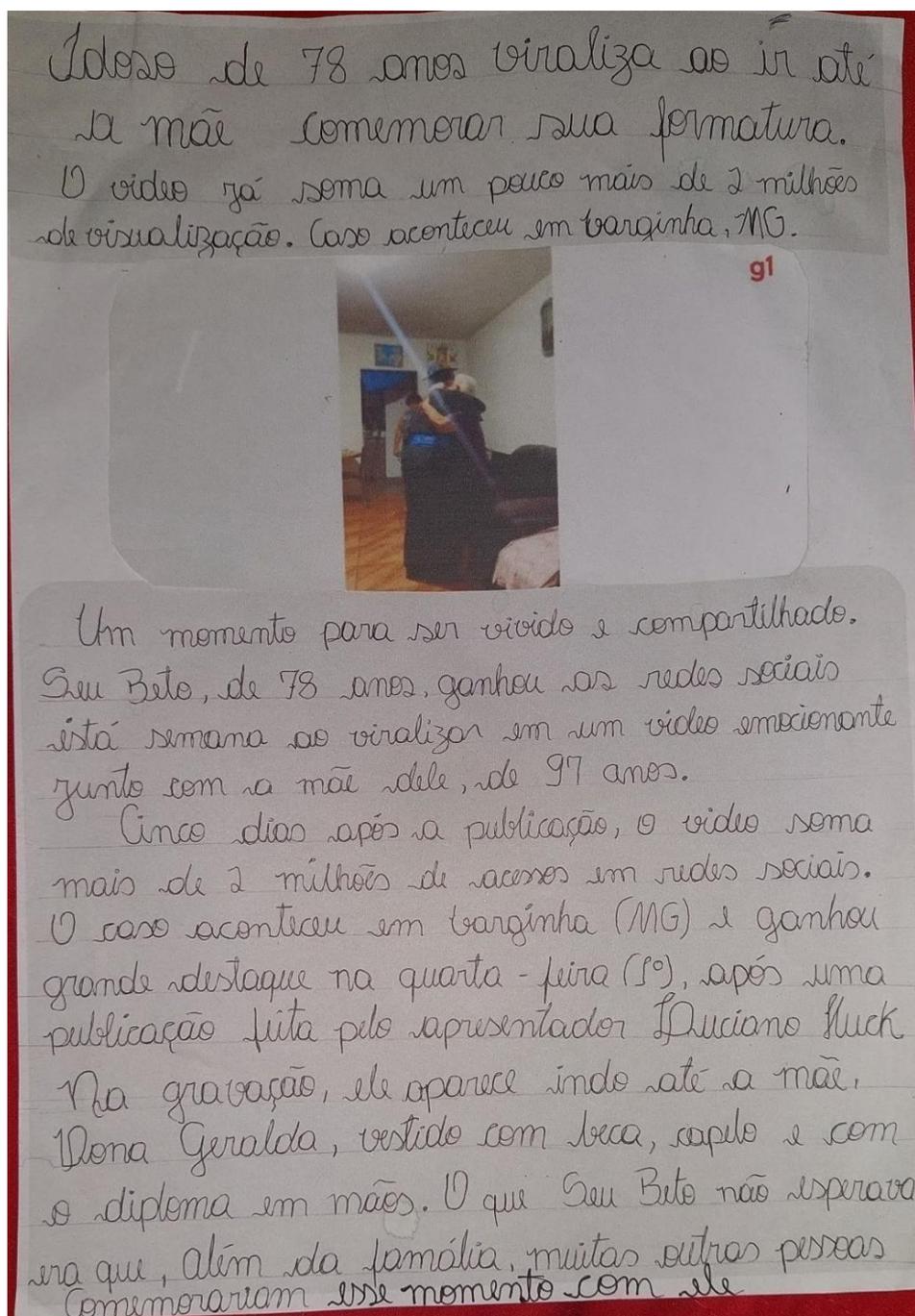
Imagem 13: Versão final da notícia reescrita pelo **grupo B**.



Fonte: Arquivos do autor (2023)

Nesta produção, pode-se observar como o grupo deu ênfase ao título, utilizando uma frase exclamativa para chamar a atenção de quem lê.

Imagem 14: Versão final da notícia reescrita pelo grupo C.



Fonte: Arquivos do autor (2023).

Na produção acima, pode-se destacar a forma com que o grupo apresentou os fatos acontecidos. De forma sucinta, conseguiram colocar muitas informações ao decorrer do texto.

A discussão que se pode levantar em torno dos resultados obtidos é que,

apesar de alguns erros de ortografia, os alunos compreenderam de fato a proposta da atividade sugerida e realizaram ela de forma eficaz.

No que diz respeito as produções feitas, destaca-se a capacidade desses alunos de sintetizar as ideias para a elaboração dos textos, pois, tratando-se de um trabalho em grupo, é notável como o trabalho em conjunto se fez importante nesse processo. A essa capacidade do aluno sintetizar as ideias apresentadas nas notícias para a formulação dos textos, a participação na atividade se fez pertinente, pois, para a escrita no gênero notícia, o aluno atribui a escrita curta, sintética, facilitando, desta forma, o trabalho de quem lê e também de quem escreve (Faria, 2002, *apud* Silva, 2016, p. 36).

Para a escrita das notícias apresentadas, os alunos utilizaram dos conhecimentos prévios e dos que foram adquiridos durante as aulas. Assim, conseguiram escrever o texto na sua forma correta, onde cada parte estudada e analisada durante as aulas se fez presente em suas produções. Pode-se comprovar então, como trabalho de escrita a partir desse gênero em sala de aula, pode auxiliar no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, pois, eles se mostram engajados e dispostos a compreender e realizar as atividades propostas.

Deste modo, a proposta de reescrita de notícias por intermédio da LA pode auxiliar de forma positiva o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Essa concepção pode ser tomada, levando em consideração que ao proporcionar esse processo de envolver os estudantes na produção, escrita e compreensão, tem-se a visão de que “a prática deve não só instruir a teoria, mas também servir de palco para explorar a base ideológica que sustenta diferentes propostas teóricas” (Rajagopalan, 2006, p. 164).

## 5 CONCLUSÃO

O processo de ensino de gêneros textuais, principalmente no ensino fundamental, é de fato um grande desafio para muitos docentes. De modo geral, no ensino da Linguística, têm-se as preocupações com a linguagem em uso e a análise do discurso, e como essas questões têm renovado o interesse no gênero como meio de organizar os aspectos linguísticos em relação à ação situada (Bazerman, 2020). No entanto, em uma abordagem envolvendo a Linguística Aplicada, a relação entre o aluno e o ensino da língua se torna mais propício, sendo que envolver o ensino de gêneros textuais a aspectos sociais para entender o meio linguístico, fica mais fácil para o aluno internalizar esses processos.

Nisso, permitir com que os alunos tenham contato, de fato, com um gênero textual em sala de aula, proporcionando a ele o real entendimento e o envolvendo em sua análise e produção, faz com que ele adquira um melhor entendimento sobre os conceitos que envolvem tal gênero. Neste caso, utilizando do gênero textual notícia como objeto de pesquisa, pode-se constatar como esses eventos são verídicos, pois, pode-se perceber como os alunos dispuseram-se e mostraram-se engajados durante a realização desta pesquisa.

Assim, pode-se concluir que as abordagens que o docente utiliza em sala de aula, são percussoras do processo do ensino-aprendizagem, tanto de gêneros, como demais conteúdos em sala de aula. É importante que o professor se preocupe com a participação efetiva dos alunos, dando importância em proporcioná-los o envolvimento e interação entre o aluno e o conteúdo que está sendo trabalhado.

Portanto, o presente trabalho mostrou como o processo de reescrita de notícias funcionou como prática para o processo de aprendizado dos estudantes do 6º ano da Unidade de Ensino Benilde Nina, acerca desse gênero textual, onde, por meio de uma sequência didática, pode-se propiciar aos estudantes o envolvimento no processo de conceituação, análise e produção, aproveitando desde o conhecimento prévio que eles tinham sobre as notícias, de modo geral.

A vista do que já foi dito, é notável perceber como essa abordagem em sala de aula ajudou no processo de ensino-aprendizagem dos alunos presentes na pesquisa no qual foi possível observar que eles compreenderam de fato as nuances acerca do gênero textual. A relevância deste trabalho parte no entendimento de que, o ensino de gêneros textuais deve ocorrer de forma eficaz para o aluno, pois, por meio desse

processo de ensino, envolvendo a aplicação de sequência didática, o aluno torna-se beneficiado neste processo. Assim, a pesquisa deste trabalho busca contribuir de diversas formas para os meios envolvidos, sendo importante ressaltar que, aos os alunos que fizeram parte dessa pesquisa, o aprendizado ocorreu de forma significativa e, futuramente, é esperado que mais professores possam utilizar dessa metodologia para tornar o estudo de um gênero textual, em destaque o gênero textual notícia, mais atraente para os alunos.

## REFERÊNCIAS

ARCOVERDE, Maria Divanira de Lima, Rossana Delmar de Lima Arcoverde. **Leitura, interpretação e produção textual**. – Campina Grande; Natal: UEPB/UFRN, 2007.

AUSUBEL, D. P. **Educational psychology: a cognitive view**. Nova York: Holt, Rinehart and Winston, 1968.

ABREU, Nathália de Souza. Aprendizagem Significativa nos documentos oficiais nacionais, com ênfase para Ciências e Ensino Fundamental. **Revista Educação Pública**, v. 16, n. 6, 15 mar. 2016. Disponível em.: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/16/6/aprendizagem-significativanosdocumentos-oficiais-nacionais-com-nfase-para-cincias-e-ensino-fundamental>. Acesso em: 10/07/2024.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. 106 p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal** / Mikhail Bakhtin; introdução e tradução do russo Paulo Bezerra; prefácio à edição francesa Tzvetan Todorov. - 4ª Ed. - São Paulo: Martins Fontes, 2003 - (Coleção biblioteca universal)

BAZERMAN, Charles. Gêneros textuais, tipificação e interação / Charles Bazerman; Angela Paiva Dionisio (Organizadora), Judith Chambliss Hofnagel (Organizadora); Judith Chambliss Hoffnagel (Tradução) – 2.ed. – Recife: Pipa Comunicação, Campina Grande: EDUFCEG, 2020.

BYGATE, M. Speaking. In: CARTER, R. NUNAN, D. *The Cambridge Guide to teaching English to speakers of other languages*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

DECANDIO, F.; DOLZ, J.; GAGNON, R. **Produção Escrita e dificuldades de aprendizagem**. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. P.; PERNAMBUCO, M. M. C. A. **Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011

DEZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. (Orgs). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006, 432 p

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. **Sequência Didáticas para o oral e a escrita**: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim (Org.). Gêneros orais e escritos na escolar. Campinas: Mercado das Letras, 2011. P. 81-108.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele; SCHNEUWLY, Bernard. 2004. **Sequências didáticas para o oral e a escrita**: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros Orais e escritos na escola. Trad. e org. ROJO, Roxane H. Rodrigues; CORDEIRO, Glaís Sales. São Paulo: Mercado das Letras, p. 95-128.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

KAY, Heather; DUDLEY-EVANS, Tony. **Genre**: what teachers think. *ELT Journal*. vol. 52/4, october 1998.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Introdução à lingüística textual**: trajetória e grandes temas / Ingedore Grunfeld Villaça Koch. – 2ª ed. - São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

KOCH, Ingedore Villança. **Ler e escrever: estratégias de produção textual** / Ingedore Villança Koch, Vanda Maria, Elias. 2 Ed. - São Paulo: Contexto, 2010.

KOCHE, Vanilda Salton et. al. **Estudo e produção de texto: gêneros textuais do relatar, narrar e descrever**. Vozes, 2011.

LOPES-ROSSI, M. A. G. **Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de texto**. Taubaté: Editora Cabral. Livraria Universitária. 2002.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros Textuais**: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela P.; MACHADO; Anna R.; BEZERRA, Maria A. (Org.) Gêneros Textuais e Ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MACHADO, Liliane; PAULA, Anna Beatriz da Silveira. **O gênero notícia na sala de aula**. [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em.:  
[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pd/2012/2012\\_ufpr\\_port\\_artigo\\_liliane\\_machado.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pd/2012/2012_ufpr_port_artigo_liliane_machado.pdf). Acesso. em: 22 de nov. de 2023.

PIAGET, Jean. **Psicologia e pedagogia**. Tradução de Dirceu Accioly Lindoso e Rosa Maria Ribeiro da Silva. São Paulo e Rio de Janeiro: Editora Forense, 1970.

SCHLEPPEGRELL, M. J. (2004). **The language of schooling**: A functional linguistics perspective. Lawrence Erlbaum Associates Publishers. RIZZON, Gisele. **A SALA DE AULA SOB O OLHAR DO CONSTRUTIVISMO PIAGETIANO: PERSPECTIVAS E IMPLICAÇÕES**. [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em: <[https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/Construtivismo\\_Piagetiano.pdf](https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/Construtivismo_Piagetiano.pdf)>. Acesso em 11/07/2024

SILVA, Michele Batista da. **Escrita, revisão e reescrita do gênero “notícia” produzido no ensino fundamental**: o passo a passo construção e implementação de propostas de intervenção. 154 p. Dissertação (Mestrado) - - Universidade Federal do Pampa, MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUAS, 2016.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

## APÊNDICE A - FOTO DA APLICAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA



Fonte: Arquivos do autor (2023)

## ANEXO A - CARTA DE APRESENTAÇÃO APRESENTADA NA ESCOLA-CAMPO DE PESQUISA.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE PEDREIRAS  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

### CARTA DE APRESENTAÇÃO DO ACADÊMICO PESQUISADOR

A Coordenadora do Curso de **LETRAS**, Profa. Dra. Luciana Martins Arruda da **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA**, vem através desta, apresentar o (a) acadêmico (a) Silvio Luís Nascimento da Silva regularmente matriculado no 8º semestre do referido Curso para assumir está realizando a pesquisa intitulada "A reescrita de notícias como prática no 6º ano da U.E. Benilde Nina".

Vimos através deste solicitar sua autorização para execução e coleta de dados em sua instituição, que será realizada por meio da aplicação de uma sequência didática na turma do 6º ano.

Queremos informar que o caráter ético desta pesquisa assegura o sigilo das informações coletadas e garante, também, a preservação da identidade e da privacidade da instituição e do profissional entrevistado.

Solicitamos-lhes, ainda, permissão para a divulgação desses resultados e suas respectivas conclusões, em forma de pesquisa preservando sigilo e ética. Esclarecemos que tal autorização está em consonância com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, considerando o respeito pela dignidade humana e pela especial proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos.

Agradecemos vossa compreensão e colaboração no processo de desenvolvimento deste futuro profissional e da pesquisa científica em nossa região. Em caso de dúvidas, colocamo-nos à disposição na UEMA – Campus Pedreiras ou através de outros contatos, conforme segue:

Celular do pesquisador: (99) 988364700 / E-mail: silvioluisluis1@gmail.com

Agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,

*Luciana Martins Arruda*

Diretora do Curso de Letras – UEMA/Campus Pedreiras

Documento assinado digitalmente  
JACHELINE CARNEIRO DE ABALLO  
Data: 26/07/2024 15:10:56-0300  
Verifique em <https://verificar.jb.gov.br>

Professora Orientadora

Rua Projetada S/N, Bairro São Francisco, Pedreiras-MA - Brasil CEP: 65.725-000

Fonte: Diretoria do Curso de Letras / UEMA – PEDREIRAS (2024)